

AJ14990

# Ministério da Saúde traça ações contra a febre maculosa

*Saúde*

Técnicos do Ministério da Saúde se reúnem hoje para discutir um plano de ação imediato contra a febre maculosa, doença transmitida pelo carrapato-estrela que se alimenta do sangue de capivaras, gambás e coelhos. A reunião será realizada no Hotel Eco da Floresta, em Domingos Martins. Vários municípios capixabas já registraram suspeitas da doença.

A morte de duas pessoas de uma mesma família (mãe e filha), em menos de uma semana, na localidade de Itaperuna, em Barra de São Francisco, no Norte do Espírito Santo, fez a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) a entrar em alerta.

O encontro vai reunir representantes da Superintendência Regional de Saúde de Colatina e dos municípios de Pancas, Barra de São Francisco, Laranja da Terra e Nova Venécia, visando o

bloqueio da doença.

Após a reunião, será possível dimensionar o problema e saber o quantitativo da população que já foi contaminada pela bactéria, mas que ainda não manifestou a doença.

As mortes estão sendo investigadas pela Secretaria de Estado da Saúde. Em 2001, a febre maculosa já causou a morte de cinco pessoas no município de Pancas.

Os sintomas da doença são febre alta, dores de cabeça e pelo corpo (dores musculares) e edemas (principalmente nos membros e orelhas e, no caso do homem na bolsa escrotal).

Uma equipe da Vigilância Epidemiológica de Barra de São Francisco e sanitaristas da Sesa iniciaram na semana passada um inquérito ambiental para investigar as causas das mortes na Vila Itaperuna.